



Arqueóloga Silvana Zuse, doutoranda da USP, escava possível urna funerária de cerâmica em sítio de ilha no Madeira



Exemplos de artefatos de pedra encontrados no sítio Garbin

# Plantio teria facilitado a expansão tupi

Área onde há indícios de agricultura também é considerada berço de povos que colonizariam litoral do país

**Cultivo de mandioca tem forte elo com as tribos do grupo, mas evidências mais claras são difíceis de obter**

Ideias desse tipo ganharam força entre arqueólogos nas últimas décadas. Grosso modo, ocorre que, comparados a caçadores-coletores, povos de fazendeiros têm mais muque demográfico.

Conseguem produzir mais comida para alimentar mais gente no mesmo espaço —algo entre dez e cem vezes mais pessoas por hectare. Por isso, ganhariam a briga por expansão territorial, desalojando ou derrotando em combate seus rivais não-agrícolas.

“Não há dúvida de que há um elo muito forte entre os tupis e o cultivo da mandioca, até do ponto de vista dos mitos sobre a planta que são importantes para eles”, diz o arqueólogo Eduardo Bespalez, que tenta relacionar o registro dos sítios com os povos indígenas atuais.

“Encontramos por aqui a cerâmica da chamada tradição policrômica da Amazônia. É comum ela ser associada aos grupos tupis, embora povos sem relação com eles também a tenham produzido”, adverte o pesquisador.

Renato Kipnis vê com interesse um possível elo entre avanço demográfico e agricultura, mas diz que os modelos a esse respeito podem acabar sendo simplistas.

“Uma coisa que notamos, com base no próprio sítio Garbin e em outros locais, foram datações em torno de 5.000 anos, as mais antigas depois da de 7.700 anos”, conta ele. “O curioso é que essa idade é uma das estimadas para a divergência inicial das línguas do tronco tupi. É uma possibilidade a explorar”, afirma o arqueólogo.

## PRESERVAÇÃO

Segundo a Santo Antônio Energia, a Universidade Federal de Rondônia terá apoio para montar um acervo preservando os achados dos sítios arqueológicos que foram —ou serão— destruídos pela usina. Outras áreas de escavação, que não serão diretamente afetadas, podem virar áreas de estudo permanente. (REINALDO JOSÉ LOPES)

DO ENVIADO A PORTO VELHO

“Tupi or not tupi” (tupi ou não tupi), brincava o poeta brasileiro Oswald de Andrade, parodiando o “to be or not to be” de Shakespeare. No caso das descobertas em Rondônia, a piada do autor modernista está estranhamente próxima da realidade.

Isso porque, ao que tudo indica, o Estado amazônico é considerado por muitos estudiosos como o provável berço da expansão tupi.

É ali que existe a maior diversidade de idiomas do tronco linguístico tupi —e os estudos mostram que essa diversidade só aparece com o tempo. Portanto, é um sinal claro de que os tupis estariam por lá há milênios.

Os povos que falavam idiomas tupis, porém, já tinham se espalhado por uma enorme área, alcançando todo o litoral do Brasil, na época do primeiro contato com os europeus. Seria possível identificá-los como os primeiros plantadores de mandioca do Brasil? Será que isso teria conferido a eles uma vantagem competitiva frente a seus rivais sem lavoura?

“As obras [da Usina Hidrelétrica Santo Antônio] impressionam pelas alterações no ambiente. Mas elas podem ser vistas como a consequência da intensificação do uso dos recursos por parte dos primeiros agricultores lá atrás

RENATO KIPNIS  
arqueólogo e sócio da empresa Scientia Consultoria Científica

## O CRUZEIRO DOS SEUS SONHOS É COM A MSC

Navegue pelos mais belos destinos da América do Sul e descubra por que um CRUZEIRO MSC É RECONHECIDO PELOS DETALHES.

|  |  |
|--|--|
| <p><b>NOVO</b></p> <p><b>MSC ARMONIA - 4 noites</b><br/>Saída Aérea SP - RJ: 05/11/2010<br/>Embarque no Rio de Janeiro: 06/11/2010<br/>A partir de 15% de entrada:<br/><b>R\$ 85,27 + 10x de R\$ 48,32</b><br/>Preço por pessoa em cabine interna dupla, inclui aéreo, 1 noite em hotel e parte marítima<sup>(1)</sup></p> | <p><b>MSC ARMONIA - 4 noites</b><br/>Saída: 15/11/2010 - Embarque: Santos<br/>A partir de<br/>15% de entrada:<br/><b>R\$ 91,28 + 10x de R\$ 51,72</b><br/>Preço por pessoa em cabine interna dupla, cat. 1, somente parte marítima<sup>(1)</sup></p> |
|--|--|

SUBMARINO VIAGENS  
4003-9888  
www.submarinoviagens.com.br

NASCIMENTO TURISMO  
(11) 3156-9944  
www.nascimento.com.br

VIAGENS VISUAL  
(11) 3235-2030  
www.visualturismo.com.br

AMERICANAS.COM  
4003-4313  
www.americanasviagens.com

AGAXTUR  
(11) 3067-0900  
www.agaxtur.com.br

CENTRAL MARÍTIMA BRASIL  
(11) 3429-2500  
www.centralmaritimabrasil.com.br

DE CRUZEIROS.COM  
0800-644-9990  
www.decruzeiros.com

MARÍTIMOS  
0800-881-5555  
www.maritimostravels.com



Consulte outros itinerários e saídas com 6, 7, 8 e 9 noites

www.msccruzeiros.com.br

**MSC**  
CRUZEIROS  
Lider no Brasil

Preço base em dólares, por pessoa, em acomodação dupla, convertidos em reais do dia efetivo da aquisição. Câmbio de referência publicado de US\$ 1,00 = R\$ 1,73, de 18/10/2010, sujeito a disponibilidade em data posterior. (1) Tarifa publicada referente à saída com 4 noites, 06/11/2010, embarque Rio de Janeiro, no navio MSC Armonia, a partir de R\$ 568,50 por pessoa em cabine interna dupla, inclui passage aérea São Paulo (Congonhas)-Rio de Janeiro (Santos Dumont) em 05/11/2010 e 1 noite no hotel Mirador Rio Copacabana (05/11/2010 a 06/11/2010) com café da manhã incluído. (2) Tarifa pública referente à saída com 4 noites, 15/11/2010, embarque Santos, no navio MSC Armonia a partir de R\$ 608,52 (US\$ 351,75) por pessoa em cabine interna dupla, cat. 1. Promoção 25% de desconto já aplicável nos valores acima. Ofertas válidas por pessoa para cruzeiros na América do Sul por tempo indeterminado ou até o limite de 10 cabines por saída. Condições não cumulativas às demais promoções MSC como 2º hospede grátis, Aéreo Bônus, 3º hospede grátis, Plano Familiar. (3) Condição de pagamento: 15% de entrada e saldo em até 10 parcelas sem juros, sujeito a aprovação de crédito. Forma pagamento: cheque ou cartão de crédito. Válido para vendas de cruzeiros na América do Sul. Condições sujeitas a alterações sem prévio aviso. Taxas de serviço, aéreas, operacionais e portuárias não incluídas.